



RGP/Requalificação escolar

Agrupamento de Escolas de Santa Maria dos Olivais

2016/2017

I. Saudação

Começo por saudar todos os Colegas presentes esperando que tenham gozado umas boas férias.

Saúdo de um modo especial os novos Colegas que vieram este ano para o Agrupamento. Desejo-lhes um bom trabalho e espero que nos ajudem a melhorar o Agrupamento e as suas Escolas.

II. Indicações bibliográficas

Gostava de referir dois livros e uma publicação original. Os livros são: *Em busca de uma boa Escola*, de Jorge Ávila de Lima e *Melhorar processos e resultados*, de António Bolívar, ambos da fundação Manuel Leão.

A publicação é um jornal temático, semanal, *Le UN*, e o último número tem por título “Ces profs qui font bouger l'école” que pode traduzir-se por “Estes profs que fazem mexer a escola”. Penso que é uma publicação interessante e que se trata de um bom título que dá o mote para o que nos propomos fazer: pôr a Escola a mexer. É minha convicção que só nós o podemos fazer com o nosso trabalho.

Vamos procurar refletir sobre questões essenciais e sobre elas nos debruçaremos ao longo deste ano letivo.

III. A missão da escola

Há uma moleta kantiana que ajuda a falar da missão da Escola como consistindo em cuidar, disciplinar e instruir:

Cuidar, quer dizer receber, proteger, acolher; disciplinar, quer dizer educar, estruturar, organizar; instruir, quer dizer ensinar, libertar, esclarecer.

IV. A requalificação da escola

Proponho que assumamos este ano letivo que vamos iniciar como ano da requalificação escolar, mais exatamente, da requalificação pedagógica, procurando fazer desta a marca do Agrupamento e das suas Escolas. E, assim, vamos colocar o objetivo de assegurar **o sucesso de todos os nossos alunos**, vamos procurar que todos os nossos alunos sejam escolarmente bem sucedidos tanto mais que há duas medidas que foram disponibilizadas às Escolas para esse efeito: as tutorias e o “Plano de Ação Estratégica”.

1. A Escola Secundária António Damásio, a Escola Sarah Afonso e a Escola Manuel Teixeira Gomes foram objeto de intervenções de **requalificação física**, total ou parcial. Existe um projeto em construção para a Escola Alice Vieira e na EB23 vão-se fazendo progressivamente algumas intervenções. Continuaremos a introduzir pequenas melhorias nos espaços escolares e não se permitirá que os mesmos sejam degradados dado que um espaço de qualidade e um edifício de arquitetura também ajudarão no ato de ensinar e de aprender. É, por isto mesmo, que devemos continuar a levar os alunos a estimar o espaço escolar e os seus equipamentos. Neste aspeto peço que sejamos muito atentos e previnamos a degradação dos espaços em que trabalhamos. E peço que induzamos os alunos a deixar naturalmente as salas de aula sempre arrumadas. Escolas limpas e arrumadas produzem um efeito positivo nos comportamentos.
2. A Escola Secundária António Damásio promoveu, ela mesma, uma significativa **requalificação social** de tal modo que tem hoje um ambiente escolar tranquilo, construído pela sua excelente população escolar. O Agrupamento tem sido objeto de uma significativa procura (10 grupos no pré-escolar, 25 turmas no 1.º ciclo, 25 nos 2.º e 3.º ciclos e 66 turmas na ESAD). Está a passar uma boa onda pelo Agrupamento! Apresentam-se apenas dois exemplos do que se acaba de referir: em 2016/2017 a ESAD tem uma turma de alunos do 7.º ano de escolaridade com uma média de 11.5 anos e uma outra com 12 (agradeço o empenho de colegas para que isto tivesse acontecido); o outro exemplo tem a ver com o fato de, em 2008/2009, a Escola contar com 3 turmas de Ciências e Tecnologias e, em 2016/2017, ter 12 turmas do mesmo Curso. Agradeço a um conjunto muito grande de Colegas, pais e alunos que vêm colaborando para que isto aconteça.
3. Implementar-se-á a **requalificação pedagógica** que, de um modo mais ou menos implícito, que te vindo a ser feito. O Agrupamento tem um bom ensino mas convém, no entanto, assumir esta requalificação nos termos em que a vamos delimitar e de um modo intencional, coletivo, formalizado e contínuo.
As sugestões da avaliação externa, as orientações dos normativos legais e a nossa formação deontológica docente servirão de orientação para tomarmos com seriedade as seguintes temáticas: o sucesso escolar dos alunos, o ato pedagógico, a diferenciação pedagógica, a articulação curricular, a avaliação formativa e a supervisão pedagógica. Por isso é que começamos com alguns Planos que aconselho a ler e a seguir na sua inspiração. Vamos tentar fazer uma articulação curricular em Português e Matemática ao longo de todo o percurso escolar. Há domínios a que se deve dar uma atenção particular. Estes aspetos constam do Plano de Melhoria, do Plano de Articulação Curricular, do Plano Estratégico e do Plano de Ação Estratégica.
Convém que se trate do "lugar" das Escolas ou da sua energia para que não se transformem em esqueletos (Maria Filomena Molder), ou paradas no tempo ou demasiado aceleradas (Hartmut Rosa). Convém que se cultive o gosto da argumentação das ideias para evitar os estereótipos empobrecedores e, portanto, convém aprofundar os temas referidos no parágrafo anterior sabendo que existe muito mais léxico útil para as Escolas tal como sinais preditivos do sucesso detetados

logo no início do ano escolar. Ou, ainda, automatização pela prática e controle por inibição como formas complementares provenientes da aprendizagem neurocognitiva (Olivier Houdé). Ou, ainda, consolidar a dimensão complementar da aprendizagem: a compreensão e a memorização.

O terreno da requalificação pedagógica é o terreno da docência e deve, por isso, ser objeto de reflexão aprofundada nas reuniões dos grupos de recrutamento e dos conselhos de turma.

4. Poder-se-á falar de uma necessária e constante **requalificação ecológica** e, neste sentido, preservar-se-á um ambiente tranquilo e positivo que cultive os rituais escolares que possibilitem as condições de articulação máxima do ensino/aprendizagem e do «viver em conjunto» (MEIRIEU, “École maternelle, école première”, p.10). As Escolas procurarão manter uma regulação termostática e reflexiva entre a aceleração do imediato e a rigidez de atitudes inadequadas. Cultivar-se-ão alguns valores como o rigor, a curiosidade, o esforço, a pontualidade, a solidariedade, o optimismo, o reconhecimento, a cooperação, o silêncio e a escuta. Vamos ver se dentro da Escola há silêncio, não imposto mas assumido como uma coisa rara e um luxo.

5. A propósito da **requalificação administrativa/organizacional** diria que vamos tentar dar a importância merecida às estruturas intermédias, sobretudo, Representantes de Grupo e Diretores de Turma a quem peço que tratem dos critérios de avaliação, avaliação formativa, articulação curricular (as próprias planificações são já uma forma de articulação curricular: construam-nas e ao construí-las estão também já a fazer supervisão pedagógica), diferenciação pedagógica... Peço a todos os Colegas que tenham uma atitude cooperativa nas reuniões dos Grupos de Recrutamento e dos Conselhos de Turma. Ninguém sabe tanto que nada mais tenha a aprender e ninguém sabe tão pouco que nada tenha a partilhar.
Procurar-se-á melhorar os Serviços Administrativose obter receitas para as grandes despesas do Agrupamento.

Alguns pedidos...

V. Textos sobre a requalificação pedagógica

Indicam-se alguns textos que nos esclarecem sobre algumas expressões ou sobre alguns conceitos que constantemente nos são apresentados e que procuramos tomar a sério no nosso trabalho curricular ou no ato pedagógico através do qual aquele se desenvolve.

Para ter acesso aos textos basta que clique sobre a sua designação.

1. **Ato pedagógico**
“La compétence de l’enseignement en classe” (consultar no Google)
2. **Diferenciação pedagógica**
PHILIPPE MEIRIEU, “La pédagogie différenciée: enfermement ou ouverture?” (pp. 1-32). Site de Philippe Meirieu
“École maternelle, école première”, AGEEM, Tarbes, juillet 2008
BRUNO ROBBES, “La pédagogie différenciée: historique, problématique, cadre conceptuel et méthodologie de mise en oeuvre” (consultar no google).
3. **Articulação curricular**
CARLINDA LEITE, “A articulação curricular como sentido orientador dos projectos curriculares”, Educação Unisinos, 16(1):88-93, janeiro/abril 2012.
OLGA POMBO, “A interdisciplinaridade como problema epistemológico e exigência curricular”, (consultar no Google).
4. **Avaliação formativa**
DOMINGUES FERNANDES, “Para uma teoria da avaliação no domínio das aprendizagens”, in Estudos em Avaliação Educacional, 19(41), 347 - 372.
“Para uma teoria da avaliação formativa”, in Revista Portuguesa Educação, 2006, 19(2), pp. 21-50.
PHILIPPE PERRENOUD; *A avaliação*, ARTMED, Editores,S.A., Porto Alegre, 1999.
5. **Supervisão pedagógica**
YAMINA BOUCHAMMA, “Supervision de l’enseignement et réformes” (consultar no Google).
Supervision pédagogique, Les Presses de l’Université Laval, Québec, 2016.
6. **De caráter geral**
PHILIPPE PERRENOUD, *Développer la pratique réflexive dans le métier d’enseignant*, ESEF Éditeur, 2001, Paris.
DENIS KAMBOCHNER, *École, question philosophique*, Fayard, Paris, 2013.
JORGE ÁVILA SILVA, *Em busca de uma boa escola*, Fundação Manuel Leão, Vila Nova de Gaia, 2008.
OLIVIER HOUDÉ, “À quoi sert la neuropédagogie”, in Sciences Humaines, n.º 42 , mars-avril-mai 2016, pp. 46-47).

VI. Textos do Agrupamento

1. Projeto educativo
2. Projeto curricular de Agrupamento
3. Plano de articulação curricular
4. Plano de melhoria
5. Plano estratégico
6. Plano de formação
7. Plano de supervisão pedagógica